

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 CP DEB INCENTIVADAS

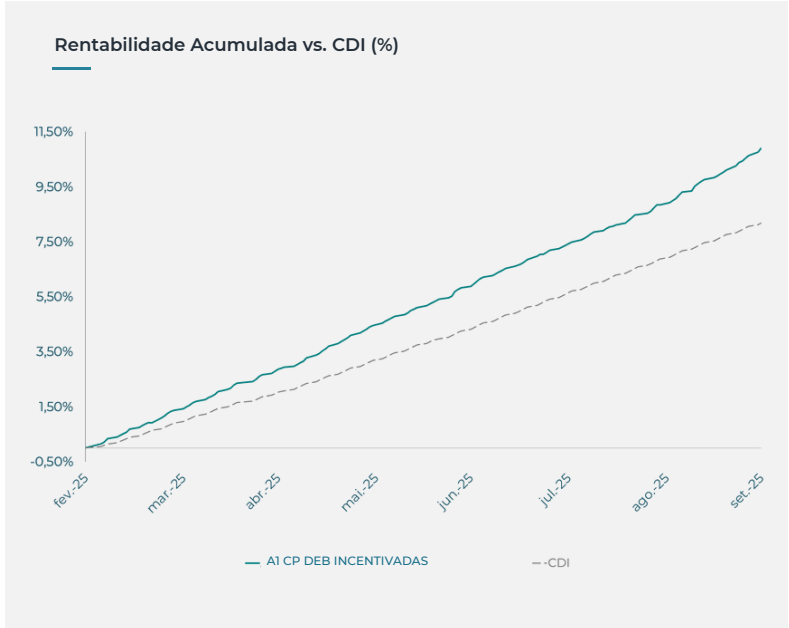
SETEMBRO 2025

Sobre

O **A1 CP DEB Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2025			1,43%	1,42%	1,55%	1,36%	1,47%	1,32%	1,89%				10,90%	10,90%
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%				8,18%	8,18%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%				133,22%	133,22%



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	10,90%	10,90%
# de meses acima do CDI	7	7
Maior rentabilidade mensal	1,89%	1,89%
Menor rentabilidade mensal	1,32%	1,32%
Duration Carteira de Crédito		3,17
Spread Carteira de Crédito		1,77
Caixa do Fundo		13,10%
PL atual do Fundo		R\$ 54.576.113,99
PL médio 12 meses		R\$ 27.476.412,46
PL atual da Estratégia		R\$ 54.640.110,45

1. Data base: 30/09/2025

Cenário Atual - Mercado de Crédito

Nossa visão para o mercado de crédito atualmente é de elevada assimetria, principalmente no lado negativo para nomes AAA de duration longa, em que o prêmio é bastante baixo — tanto em relação aos níveis históricos quanto ao prêmio por duration das próprias curvas de spreads dos emissores. Importante destacar que, nesses nomes, o risco é predominantemente de mercado/duration, e não de crédito.

Por outro lado, acreditamos que, na média, os spreads devem continuar fechando, impulsionados pelo fluxo consistente de entrada em fundos de infraestrutura e pela obrigatoriedade de alocação mínima em debêntures incentivadas, o que sustenta a demanda. Nesse contexto, temos atuado com cautela, mas buscando capturar o movimento de beta de fechamento, sem nos expor excessivamente ao risco de duration.

Temos identificado oportunidades pontuais em alguns nomes AA e A — especialmente aqueles que demonstram alta solidez operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que vêm sendo penalizados pelas despesas financeiras elevadas. Nosso foco tem sido separar o joio do trigo entre esses emissores, a fim de aproveitar o carregue atrativo e o potencial fechamento de spread no médio prazo.

Mantemos uma visão de cautela quanto às empresas mais alavancadas, uma vez que esperamos uma deterioração gradual de resultados ao longo do segundo semestre, diante do nível ainda elevado da Selic e do menor apetite dos bancos por crédito. Nos últimos meses, observamos diversos papéis negociando entre 30% e 70% do par — especialmente nos setores de saúde, varejo, logística e agro — e acreditamos que novos casos de estresse podem surgir. Um exemplo dessa tendência são os casos de Braskem e Ambipar, que, ao final de setembro, estavam sendo negociados a 40% e 15% do par, respectivamente.

Seguiremos com a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, pois acreditamos que 2025 será um ano bastante distinto de 2024 — tanto no micro, com dinâmicas específicas de cada empresa, quanto no macro, marcado por juros mais altos e menor crescimento do crédito.

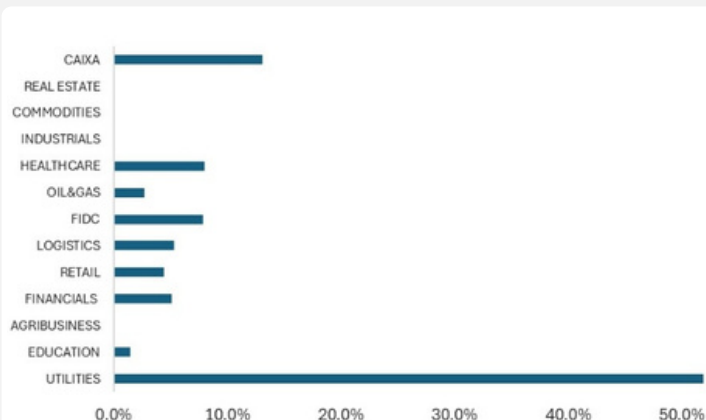
Posicionamento

Na estratégia de carregue — em que operamos nomes defensivos, menos cíclicos e com prazos mais longos — mantivemos a duration abaixo da média de mercado dos fundos de infraestrutura. Encerramos agosto com duration de 3,2 anos. A maior concentração setorial da carteira segue em utilities. Fechamos o mês com posição de caixa menor que nos meses anteriores, em 13%, buscando capturar o movimento de beta de fechamento.

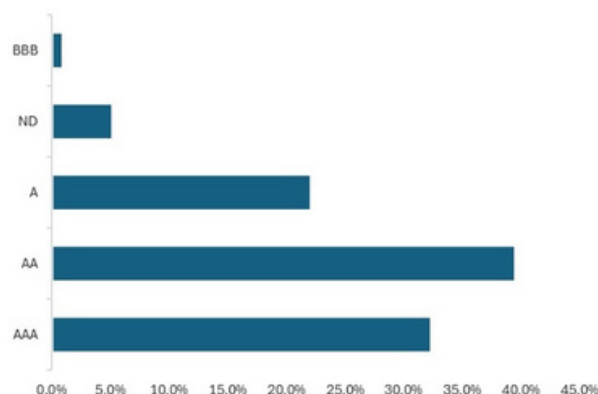
Trading

Desde o início do fundo (mar/25 a set/25), observamos maior volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macroeconômico mais desafiador. Nesse período, cerca de 70% da geração de alfa veio da estratégia de trading — operações de curto prazo em que mantivemos posições por, no máximo, um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange diversos setores, e monitoramos diariamente mais de 1.000 emissões. Essa estratégia costuma apresentar bom desempenho em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo e também em emissores específicos que, eventualmente, oferecem boas oportunidades de entrada e saída.

Fundo por Setor - Setembro de 2025



Fundo por Rating¹ - Setembro de 2025



¹ Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo

28/02/2025

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001219804

CNPJ

59.591.550/0001-75

ISIN

BR0NEHCTF005

Tributação

Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$1000,00

Adicional: R\$ 1000,00

Saldo Mínimo: R\$ 1000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,80% a.a.

Taxa de performance

20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400
10º andar
São Paulo - SP - Brasil

www.itaui.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902

www.itaui.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.